



INFORMAÇÃO DE IMPRENSA

MOTORSPORT

Lisboa, 13 de junho de 2022

Michelin vence a 90ª edição das 24 Horas de Le Mans com pneus integralmente desenvolvidos de forma virtual

- Michelin amplia a sua série de imbatibilidade em Le Mans para 25 vitórias desde 1998
- Concebidos e desenvolvidos exclusivamente no simulador, os pneus MICHELIN para competições de resistência de última geração confirmaram o seu potencial e consistência tanto na classe Hypercar como nos carros de LM GTE
- Michelin continua a inovar com o primeiro pneu de competição a conter 53% de materiais sustentáveis, o qual entrou em pista pela primeira vez na semana de Le Mans, montado no protótipo elétrico a fuel cells H24

Depois de ter passado boa parte da clássica corrida de 24 horas no extremo mais apetecido do pelotão, o Toyota GR010 Hybrid nº 8, de Sébastien Buemi, Brendon Hartley e Ryo Hirakawa, conquistou a quinta vitória consecutiva nas 24 Horas de Le Mans para a equipa Toyota Gazoo Racing. O segundo classificado foi um outro carro da formação japonesa, o Toyota nº 7 pilotado por Mike Conway, Kamui Kobayashi e José María López, que terminou na frente do Glickenhaus 007 com o nº 709, tripulado por Ryan Briscoe, Richard Westbrook e Franck Mailleux. O Toyota vencedor estabeleceu um novo recorde da distância para a recém-introduzida classe Hypercar, ao completar 380 voltas ao circuito de 13,626 quilómetros, para um total de 5178 quilómetros percorridos.

“Apesar do calor extremo, os nossos pneus deram ainda mais provas da sua performance e da sua consistência em Le Mans este fim-de-semana”, declara Pierre Alves, diretor do Programa de Corridas de Resistência da Michelin. “Após as viagens, no início da temporada, a Sebring e a Spa-Francorchamps, estávamos ansiosos por comprovar a performance os nossos pneus na corrida mais exigente do Campeonato do Mundo de Resistência da FIA. Paralelamente à nossa participação no FIA WEC 2022, há que recordar que a Michelin também está a preparar a chegada de novos parceiros na classe de topo Hypercar da disciplina, a partir de 2023, sem esquecer a iminente estreia em corrida do novo Peugeot Sport 9X8, nas 6 horas de Monza, dentro de menos de um mês”.

As 24 Horas de Le Mans são não só a prova mais longa larga do Campeonato do Mundo de Resistência, mas, também, a corrida em que são alcançadas as mais elevadas velocidades médias: o Toyota GR10 Hybrid, vencedor este ano, registou uma média próxima dos 215 km/h. O Circuito de La Sarthe possui 13,626 quilómetros de extensão, e os pilotos percorrem mais de nove desses quilómetros com o acelerador a fundo. Para mais, o facto de terem estado presentes 62 carros na grelha de partida de pista reflete a dificuldade que pode ser circular no meio do omnipresente tráfego, a exigir vigilância constante por dos pilotos das quatro diferentes classes em compita. As condições acabaram por revelar-se ideais para avaliar as características e as qualidades dos pneus MICHELIN, dado que os pilotos, em particular este ano, procuraram os limites dos mesmos para obter a máxima performance desde o arranque até à amostragem da bandeira de xadrez.



A medida que a corrida progredia, as especificações dos pneus selecionados evoluíam em função da temperatura da pista. Os Hypercars alinharam para a partida com o composto médio, antes de mudarem para a opção “macio para tempo quente” durante as horas de escuridão. Os participantes na classe LM GTE também privilegiaram pneu “macio para tempo quente” no princípio da prova, que trocaram pela alternativa “tempo frio” desde a chegada da noite até meio da manhã de domingo.

A consistência de todas estas variantes proporcionou aos pilotos e equipas parceiros da Michelin a confiança de que necessitavam para a exigente corrida francesa, enquanto que a assessoria e os serviços oferecidos pelos técnicos do fabricante de pneus provaram ser uma ajuda inestimável para estabelecer as mais efetivas estratégias de corrida.

Victoria para a equipa Porsche GT Team em LM GTE Pro com a Michelin

O Porsche 911 RSR 19 nº92, de Gianmaria Bruni, Richard Lietz e Frédéric Makowiecki, alcançou o lugar mais ambicionado do pódio na classe LM GTE Pro, na frente dos Ferrari da AF Corse com o nº 51 e nº 52, de Alessandro Pier Guidi/James Calado/Daniel Serra, e Miguel Molina/Antonio Fuoco/Davide Rigon.

A vitória em LM GTE Am foi para o Aston Martin Vantage AMR nº33 da TF Sport (Ben Keating, Henrique Chaves e Marco Sorensen). Seguiram-se-lhe o Porsche 911 RSR 19, da WeatherTech Racing (Cooper MacNeil/Julien Andlauer/Thomas Merrill), e o Aston Martin Vantage AMR nº 98, da Northwest AMR (Paul Dalla Lana/David Pittard/Nicki Thiim). Todos estes carros beneficiaram dos pneus e serviços proporcionados pela Michelin Motorsport.

Pneus desenvolvidos exclusivamente no simulador

Os pilotos das classes Hypercar e LM GTE partilharam o facto de terem todos corrido com pneus Michelin integralmente desenvolvidos no simulador, sem testes prévios num automóvel real até às primeiras saídas para a pista das equipas no início de 2021. Por norma, os testes de desenvolvimento requerem significativos recursos humanos, logísticos e outros, mas a tecnologia digital da Michelin permitiu obviar esta fase. Consequentemente, não existiu necessidade de produzir quaisquer pneus de teste, o que levou a uma considerável poupança de energia, materiais e tempo, em linha com a estratégia “Tudo Sustentável” da Michelin.

Estreia em pista do novo pneu de competição da MICHELIN contendo 53% de materiais sustentáveis

Depois de apresentar um pneu contendo 46% de materiais sustentáveis, em Le Mans 2021, a Michelin levou a sua tecnologia a dar mais um passo em frente este ano, ao elevar a fasquia para 53% de matérias-primas de origem biológica ou recicladas para o seu novo pneu de competição de alta performance. Este pneu inovador entrou em pista pela primeira vez durante a semana das 24 Horas de Le Mans, numa das corridas de apoio (Road To Le Mans, organizada no âmbito da Taça Michelin Le Mans), instalado no protótipo elétrico a pilha de combustível de hidrogénio H24. A Michelin está ativamente envolvida no programa MissionH24, destinado a promover a expansão da mobilidade com zero emissões.

A Michelin tinha já anunciado que pretende fabricar todos os seus pneus utilizando unicamente materiais sustentáveis a partir de 2050, com uma meta intercalar de 40% a partir de 2030.



A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 177 países, emprega mais de 124.760 pessoas e dispõe de 68 centros de produção de pneus, que, em 2021, fabricaram 173 milhões de pneus (www.michelin.pt).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

+34 629 734 607

laura.crespo-scigliano@michelin.com

www.michelin.es

 @MichelinPress

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA